



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MONALISA MARIA ARAÚJO NASCIMENTO OLIVEIRA**

**DIFICULDADES, (RE) CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO  
DOS ESTUDANTES E PROFESSORES NAS AULAS REMOTAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA**

**CAMPINA GRANDE – PB  
2022**

MONALISA MARIA ARAÚJO NASCIMENTO OLIVEIRA

**DIFICULDADES, (RE) CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO  
DOS ESTUDANTES E PROFESSORES NAS AULAS REMOTAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, em formato de Artigo de Revisão Bibliográfica Sistemática, apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito para a obtenção do título de Graduada em Educação Física (Licenciatura).

**Área de concentração:** Educação.

**Orientador:** Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura

**CAMPINA GRANDE – PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48d Oliveira, Monalisa Maria Araújo Nascimento.

Dificuldades, (re) construção e adaptação dos estudantes e professores nas aulas remotas de Educação Física [manuscrito] : uma revisão bibliográfica sistemática / Monalisa Maria Araújo Nascimento Oliveira. - 2022.

30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2022.

"Orientação : Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura , Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Covid-19. 2. Ensino remoto. 3. Educação Física escolar.

I. Título

21. ed. CDD 613.78

MONALISA MARIA ARAÚJO NASCIMENTO OLIVEIRA

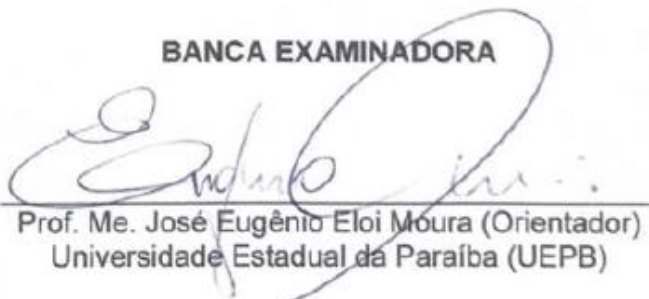
DIFICULDADES, (RE) CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO  
DOS ESTUDANTES E PROFESSORES NAS AULAS REMOTAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC,  
em formato de Artigo de Revisão  
Bibliográfica Sistemática, apresentado à  
Coordenação do Curso de Licenciatura  
em Educação Física da Universidade  
Estadual da Paraíba – UEPB, como  
requisito para a obtenção do título de  
Graduada em Educação Física  
(Licenciatura).

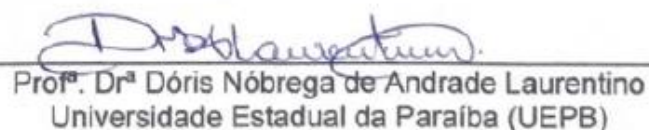
**Área de concentração:** Educação.

Aprovada em: 30/11/2022

**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Me. José Eugênio Eloi Moura (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Àquele que me fez acreditar que eu seria bem maior do que um dia eu pude imaginar. Ao meu filho Kauã, DEDICO.

“A educação é a arma mais poderosa pela  
qual se pode mudar o mundo.”  
(Nelson Mandela)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Diagrama de fluxo integrativo das etapas de identificação, seleção/ elegibilidade e inclusão dos trabalhos, elaborado segundo recomendações PRISMA 2020 .....	17
Figura 2 –	Nuvem de palavras-chaves .....	22

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Cadeia de busca e total de trabalhos encontrados.....	15
Tabela 2 – Resultado de trabalhos através da aplicação de critérios.....	16
Tabela 3 – Resultados dos estudos selecionados.....	18



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CE	Critério de Exclusão
CI	Critério de Inclusão
EF	Educação Física
IES	Instituição de Ensino Superior
IF	Instituto Federal
MEC	Ministério da Educação
RBS	Revisão Bibliográfica Sistemática
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
SCIELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	12
3	METODOLOGIA.....	14
3.1	Fontes de pesquisa .....	14
3.2	Estratégias de busca bibliográfica .....	14
3.3	Critérios de seleção .....	15
3.4	Trabalhos para constituição da análise .....	17
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS TRABALHOS SELECIONADOS.	22
4.1	Hierarquização visual de palavras-chave.....	22
4.2	Impactos, dificuldades e desafios .....	22
5	ASPECTOS CONCLUSIVOS.....	26
	REFERÊNCIAS .....	27

**DIFICULDADES, (RE) CONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO  
DOS ESTUDANTES E PROFESSORES NAS AULAS REMOTAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA**

**DIFFICULTIES, (RE) CONSTRUCTION AND ADAPTATION  
OF STUDENTS AND TEACHERS IN REMOTE PHYSICAL EDUCATION  
CLASSES: A SYSTEMATIC BIBLIOGRAPHIC REVIEW**

**DIFICULTADES, (RE) CONSTRUCCIÓN Y ADAPTACIÓN  
DE ESTUDIANTES Y PROFESORES EN CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA A  
DISTANCIA: UNA REVISIÓN BIBLIOGRAFICA SISTEMÁTICA**

Monalisa Maria Araújo Nascimento Oliveira\*

**RESUMO**

O ano de 2020 foi marcado pela disseminação global do CoronaVírus, causando impactos sem precedentes na história recente. A imersão forçada de estudantes e professores em aulas remotas Brasil a fora alterou totalmente a rotina da vivência pedagógica. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é identificar os impactos causados pela pandemia do Covid-19 na Educação Física Escolar durante as aulas remotas, apresentará também, outras tratativas secundárias como descrever possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores da disciplina durante a suspensão das aulas presenciais, assim como, constatar se houve perda de conteúdo no âmbito educacional da Educação Física. Para a abordagem do problema desta pesquisa realizou-se uma estratégia de Revisão Bibliográfica Sistemática através de buscas de artigos relacionados à temática levantada em plataformas digitais de publicações científicas. Através dos aspectos conclusivos dessa revisão, foi possível verificar diversas dificuldades e desafios para que, tanto os docentes, quanto os discentes, pudessem permear um processo de (re) construção frente aos danos causados pelo fechamento das escolas e entidades educacionais afins. Dentro dessa moldura abruptamente imposta, as aulas remotas exerceram, inconscientemente, um papel excludente de níveis diferentes de apropriação do conhecimento.

**Palavras-chave:** Educação Física; ensino remoto; Covid-19.

**ABSTRACT**

The year 2020 was marked by the global spread of the CoronaVirus, causing unprecedented impacts in recent history. The forced immersion of students and teachers in remote classes throughout Brazil completely changed the routine of the pedagogical experience. In this context, the general objective of this work is to identify the impacts caused by the Covid-19 pandemic on School Physical Education

---

\* Graduada do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (monalisa.oliveira@aluno.uepb.edu.br)

\* Graduanda do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (monalisa.oliveira@aluno.uepb.edu.br)

during remote classes. as well as verifying if there was a loss of content in the educational scope of Physical Education. To approach the problem of this research, a strategy of Systematic Bibliographic Review was carried out through searches of articles related to the theme raised in digital platforms of scientific publications. Through the conclusive aspects of this review, it was possible to verify several difficulties and challenges so that both teachers and students could permeate a process of (re) construction in the face of the damage caused by the closure of schools and related educational entities. Within this abruptly imposed frame, remote classes unconsciously played an excluding role for different levels of knowledge appropriation.

**Keywords:** Physical Education; remote teaching; Covid-19.

### RESUMEN

El año 2020 estuvo marcado por la expansión global del CoronaVirus, provocando impactos sin precedentes en la historia reciente. La inmersión forzada de alumnos y profesores en clases a distancia en todo Brasil cambió por completo la rutina de la experiencia pedagógica. En ese contexto, el objetivo general de este trabajo es identificar los impactos provocados por la pandemia del Covid-19 en la Educación Física Escolar durante las clases a distancia, así como verificar si hubo pérdida de contenidos en el ámbito educativo de la Educación Física. Para abordar el problema de esta investigación, se realizó una estrategia de Revisión Bibliográfica Sistemática a través de búsquedas de artículos relacionados con la temática planteada en plataformas digitales de publicaciones científicas. A través de los aspectos conclusivos de esta revisión, fue posible constatar varias dificultades y desafíos para que tanto docentes como estudiantes puedan permear un proceso de (re) construcción frente a los daños ocasionados por el cierre de escuelas y entidades educativas afines. Dentro de este marco abruptamente impuesto, las clases remotas jugaron inconscientemente un papel excluyente para los diferentes niveles de apropiación del conocimiento.

**Palabras clave:** Educación Física; enseñanza a distancia; Covid-19.

## 1 INTRODUÇÃO

Distante de uma realidade jamais imaginada, o ano de 2020 foi marcado pelo início de um processo de imposição de distanciamento social que o século XXI não comportava em sua leitura de século da modernidade e das transformações. Uma doença, a Covid-19, causada pelo CoronaVírus, alastrou-se a nível mundial, carregando consigo o caráter de pandemia. Infectocontagiosa, a única solução de não adquiri-la, seria não tendo contato com alguém ou alguma coisa contaminada. Milhões de pessoas morreram em decorrência da Covid-19 ao redor do mundo, enquanto, outros milhões apresentaram sintomas leves ou nenhum. A única solução para não correr o risco, seria não ser contaminado.

Os sorrisos passaram a ser lidos através do olhar, pois o uso da máscara tornou-se obrigatório no Brasil, os abraços foram evitados, assim como um simples aperto de mão, a assepsia através do álcool era automática, os aniversários foram comemorados através da tela do celular e, as aulas não eram mais em escolas e sim, em ambientes digitais. Os mecanismos da pandemia eram claros e diretos, não dava pra se viver como dias atrás. Psicológicos, sociais, físicos, trabalhistas, financeiros, educacionais; os reflexos trazidos por ela eram danosos mediante ao que se vivera anteriormente. A alternativa mais coerente seria a adequação aos novos meios na tentativa de dar continuidade as tarefas diárias.

Com efeito, este estudo volta-se a análise da interferência causada pela pandemia do Covid-19 na área educacional numa perspectiva de Revisão Bibliográfica Sistemática, visto o fato das aulas presenciais já terem retornado em todo país. O processo de reinvenção da educação tornou-se inevitável abrindo discussões sobre como foram as relações aluno – professor, usuários – TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e ensino – aprendizagem, sendo assim, este artigo contribuirá acerca da reflexão dos efeitos e desafios vivenciados em tempos pandêmicos.

As aulas remotas trouxeram um novo modelo de suporte tecnológico-educacional que adaptou os cômodos das casas em uma extensão e, porque não dizer substituição, do ambiente escolar. O aporte tecnológico necessitava de algo que grande parte dos estudantes já tinha em mãos, um celular, um computador, um *tablet*, acesso à internet e a complementação através de aplicativos e plataformas digitais. Disciplinas tidas como teóricas já se encaixavam nas normativas, aulas expositivas e dialogadas, aulas síncronas, aulas assíncronas, atividades, e assim seguiam. Mas e quanto as aulas de Educação Física, o que poderia ser adaptado para que não houvesse prejuízo de conteúdo já que é uma disciplina de caráter pedagógico predominantemente prático? A partir dessa problemática, este artigo buscará apresentar informações oriundas de trabalhos da comunidade científica acadêmica, assim como uma análise dos dados obtidos.

Para Vieira e Silva (2020), o sucesso do ensino remoto depende de muitos fatores que vão desde a motivação do aluno, a competência do professor, até a qualidade do acesso à conexão da internet. Nesse contexto, o objetivo geral deste trabalho é identificar os impactos causados pela pandemia do Covid-19 na Educação Física Escolar durante as aulas remotas, apresentará também, outras tratativas secundárias como descrever possíveis dificuldades enfrentadas pelos professores da disciplina durante a suspensão das aulas presenciais, assim como, constatar se houve perda de conteúdo no âmbito educacional da Educação Física mediante ao desenvolvimento das aulas sem vivência empírica.

Dessa forma, este estudo torna-se relevante para fins acadêmicos e a comunidade em geral, pois traçará um breve perfil de como se desenhou a disciplina de Educação Física nas escolas durante um período atípico de pandemia e de distanciamento social, através da análise de literaturas voltadas à essa temática e publicadas em bases de dados *on line*.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao deparar-se com o novo cotidiano das pessoas, os relatos e a dinâmica nada convencionais que a pandemia do Covid-19 acarretou ao redor do mundo, percebe-se a forte interferência e as drásticas mudanças de hábitos que a mesma causou e, por que não dizer, ainda causa. Propagadora de uma doença infecciosa, a pandemia foi responsável por uma série de bruscas alterações no dia a dia das pessoas em todas as regiões do planeta, trazendo consigo medidas abruptas e emergenciais. Werneck e Carvalho (2020) considera que se tratou de “um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século”.

O Covid-19 é uma doença altamente contagiosa causada pelo CoronaVírus, denominado SARS-CoV-2, originada de uma nova cepa antes desconhecida em humanos, que surgiu ao final do ano de 2019 em Wuhan, na China. Segundo a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde), a Covid-19 foi caracterizada como pandemia em 11 de março de 2020 pela OMS (Organização Mundial da Saúde), pois já alcançava casos em escala global, simultâneo ao aumento exorbitante de episódios.

Adquirida através do contato de gotículas expelidas pelo nariz e boca, o Covid-19 apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves, e até ao óbito, é altamente transmissível e acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo. A emergência de criar medidas de distanciamento social exigiu a imposição de métodos de contenção, para Vieira e Silva (2020) o mundo teve que adotar, de forma rápida e precisa, políticas públicas emergenciais com o objetivo de reduzir a proliferação e os impactos causados pelo vírus.

Um dos muitos reflexos da pandemia foi a suspensão das aulas presenciais em todo o país. Em uma portaria de Nº 343 de 17 de Março de 2020, o MEC (Ministério da Educação) autoriza em caráter excepcional a substituição das aulas presenciais por meios digitais enquanto o estado de pandemia pelo Covid-19 estiver declarado. Escolas e IES (Instituição de Ensino Superior) tiveram que adaptar as aulas, antes realizadas no método convencional baseada na relação professor - aluno, para a fria tela do computador e/ou do celular, substituindo a vivência educacional para algo, historicamente, nunca realizado de maneira totalitária.

Na busca pela inserção e sobrevivência educacional, alunos, professores e profissionais da área educacional, passaram a consumir e interligar-se numa forma digital mais intensificada. Partindo do pressuposto de uma possível e completa paralisação mundial, as adaptações surgiram e, com ela, houve a necessidade de uma nova forma de viver em sociedade, de comunicar-se e de dar continuidade ao processo de ensino – aprendizagem. Nessa perspectiva ficou inegável a busca por elementos que propusessem, o mais rápido possível, a substituição da sala de aula física por um espaço digital, no “novo normal” que estava sendo implantado emergencialmente.

Para a maioria, uma novidade; para outros, algo conhecido e utilizado no cotidiano, porém, nada tão enfático e que pudesse suprir por tanto tempo as paredes

da escola ou os corredores das instituições de ensino a fins. As TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) tornaram-se ferramentas indispensáveis de comunicação simultânea e efetiva na nova proposta pedagógica imposta pelo distanciamento social causado pela pandemia.

Santos *et al* (2017) já considerava a necessidade da reflexão para a incorporação do acesso as TICs como meio de complemento bem antes da pandemia, ao afirmar que:

[...] é necessário repensar as formas de educação e transmissão, ou mesmo troca de conhecimentos que promovam um diálogo entre o currículo e a realidade vivenciada pelos alunos, considerando seus aspectos sociais, culturais, econômicos, entre outros (SANTOS *et al*, 2017, p. 87).

Nessa vertente, os autores defendem a inclusão, o aprimoramento e/ou complementação das TICs como elemento vivo em um inovador significado da vivência educacional. Para tanto, as escolas, os professores e os alunos necessitam de um suporte instrutivo diante da utilização dessas tecnologias, sendo este um ponto deficitário na educação brasileira, principalmente nas escolas públicas. Santos *et al* (2017, p. 87) complementam dizendo que a escola não pode se isentar da responsabilidade em agregar conhecimento através das tecnologias educacionais já que todos estão imersos em mundo digital.

É inegável o prejuízo social e pedagógico-educacional que a pandemia trouxe ao mundo; a vivência, a experimentação prática, a afetividade e o contato foram extremamente afetados. O impacto causado pela pandemia da Covid-19 trouxe à tona as dificuldades, a (re) construção e a adaptação dos estudantes e professores para uma realidade de segregação, a das aulas remotas. Síncrona ou assíncrona, o paradigma educacional necessitava do aluno como sujeito atuante e crítico perante esta adversidade.

Nesta perspectiva, como seriam as aulas de Educação Física? Sem quadras, sem bolas, sem chutes ou arremessos, sem corridas, sem a prática da disciplina “prática”? Segundo a BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p. 171), a Educação Física Escolar relaciona-se as “práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos [...]”, ou seja, possibilita a integração entre o aluno e as várias maneiras de concepção e reprodução da cultura do movimento praticada através do corpo. Dividida em 6 (seis) unidades temáticas (brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura), permite a progressão do desenvolvimento psicomotor, social e cultural em suas multifaces.

A importância de planejar, realizar, avaliar e corrigir conteúdos e metodologias educacionais é indispensável para a real efetivação e utilização do conhecimento em detrimento ao meio social, nessa perspectiva Bracht (Coletivo de Autores, 1992) configura que:

“estruturar um programa de Educação Física ou de outra disciplina e selecionar os seus conteúdos é um problema metodológico básico, uma vez que, quando se aponta o conhecimento e os métodos para sua assimilação, se evidencia a natureza do pensamento teórico que se pretende desenvolver nos alunos” (Bracht, Coletivo de Autores, 1992, p. 41).

Diante destes conceitos, a reinvenção das aulas, em formato não presencial, foi indispensável para protagonizar um novo modelo educacional baseado na utilização das TICs. Pacheco e Acco (2021, p. 6) enfatizam que no ensino remoto “é de

extrema importância o professor rever os métodos de ensino e aprendizagem e fazer com que os alunos consigam compreender as propostas das atividades passadas pelo professor de educação física”. Com efeito, a nova reestruturação do processo ensino – aprendizagem emergiu se contrapondo a real situação educacional em todo país.

Do ensino infantil ao médio, da EJA ao superior, é inegável o prejuízo da vivência presencial. Por outro lado, foi despertada uma nova maneira de enxergar a Educação Física Escolar além da bola e das quatro linhas de uma quadra; a “teoria”, os conceitos, a pesquisa, a autonomia de produzir movimentos corporais em casa, também são elementos pedagógicos da disciplina, fazendo com que haja uma reflexão sobre enfatizar apenas a *performance*, o rendimento e algumas abordagens meramente voltadas ao condicionamento físico mecanicista.

### 3 METODOLOGIA

Para a abordagem quali-quantitativa do problema desta pesquisa realizou-se uma estratégia de Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) através de buscas de artigos relacionados à temática levantada em plataformas digitais de publicações científicas. De acordo com Conforto et al (*apud* BIOLCHINI et al., 2007) este instrumento serve para mapear trabalhos publicados no tema específico para que o pesquisador seja capaz de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto. Os mesmos autores ainda defendem que a RBS possui maior rigor científico, podendo alcançar melhores resultados e reduzir erros, já que seus dados se baseiam em pesquisas de outros autores com metodologias e universos de pesquisas diversificadas, possibilitando uma análise integrativa do tema em questão (2011, p.2).

#### 3.1 Fontes de pesquisa

Como base para a realização desta pesquisa, foram utilizadas fontes de repositórios de trabalhos acadêmicos *on line* indexadas nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *Google Scholar* (Acadêmico).

#### 3.2 Estratégias de busca bibliográfica

Nesta Revisão Bibliográfica Sistemática foi adotada a estratégia de coleta de material de produção científica baseada na utilização da técnica de *string* (corda) de busca, ou seja, numa sequência de introdução, por etapa, das palavras-chaves mencionadas neste estudo, sendo o mesmo replicado igualmente em cada uma das três bases de dados apresentadas. Esta primeira etapa da seleção dos trabalhos acadêmicos apresentou um número muito elevado de publicações, conforme apresentado na Tabela 1:



**Tabela 1** – Cadeia de busca e total de trabalhos encontrados

<b>String de busca</b>	<b>Bases de Dados</b>			<b>Total</b>
	<b>SciELO</b>	<b>CAPES</b>	<b>Google Scholar</b>	
Educação Física	3.548	5.864	1.450.000	1.459.412
Educação Física; Covid-19	40	70	39.300	39.410
Educação Física; Covid-19; ensino remoto	5	32	20.500	20.537
Educação Física; Covid-19; ensino remoto; pandemia coronavírus	-	-	10.700	10.700
Educação Física; Covid-19; ensino remoto; pandemia coronavírus; acessibilidade digital	-	-	3.090	3.090

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2022.

Como apresentado na tabela, os números de trabalhos obtidos através do *Google Scholar* foram exorbitantes, com o intuito de melhorar a precisão da pesquisa, foram incluídos mais dois descritores nas últimas etapas para filtrar e reduzir o quantitativo obtido.

### 3.3 Critérios de seleção

Alguns critérios foram utilizados para a inclusão e exclusão na segunda etapa, os mesmos levaram em conta a relação dos trabalhos *on line* com os aspectos metodológicos e os objetivos descritos nesta RBS. De maneira específica, dois critérios de inclusão foram abordados ainda na filtragem das plataformas de pesquisa:

- Critério de Inclusão 1 (CI1) – Trabalhos escritos em língua portuguesa;
- Critério de Inclusão 2 (CI2) – Trabalhos escritos e publicados nos últimos 3 (três) anos, ou seja, no período referente ao estado pandêmico (2020, 2021 e 2022).

Como critérios para exclusão, foram utilizados os motivos:

- Critério de Exclusão 1 (CE1) – Trabalhos não relacionados à área de Educação Física Escolar;
- Critério de Exclusão 2 (CE2) – Trabalhos duplicados nas plataformas;
- Critério de Exclusão 3 (CE3) – Trabalhos com relatos de outrem que não sejam professores e/ou alunos;
- Critério de Exclusão 4 (CE4) – Análise do título.

Para obtenção dessas informações, a análise foi feita através da leitura dos resumos e das palavras-chave dos artigos resultantes das bases de dados da

SciELO e da CAPES. Já o número de estudos localizados pelo *Google Scholar* foi muito alto, mesmo aplicando os filtros de critérios de inclusão, desta forma, a seleção mais restrita foi feita através da análise dos títulos, os selecionados passaram pela leitura dos resumos e palavras-chave para a certificação de enquadramento.

A aplicabilidade dos critérios, assim como o número de artigos obtidos e selecionados em cada plataforma, são apresentados na tabela a seguir:

**Tabela 2** – Resultado de trabalhos através da aplicação de critérios

Bases de Dados	Total de Publicações	Critérios					Total de estudos selecionados
		CI1	CI2	CE1	CE2	CE3	
SciELO	5	4	4	2	0	0	2
CAPES	32	12	12	3	1	2	6
<i>Google Scholar</i>	3.090	3.050	2.980	CE4		4	4
<b>Total 12</b>							

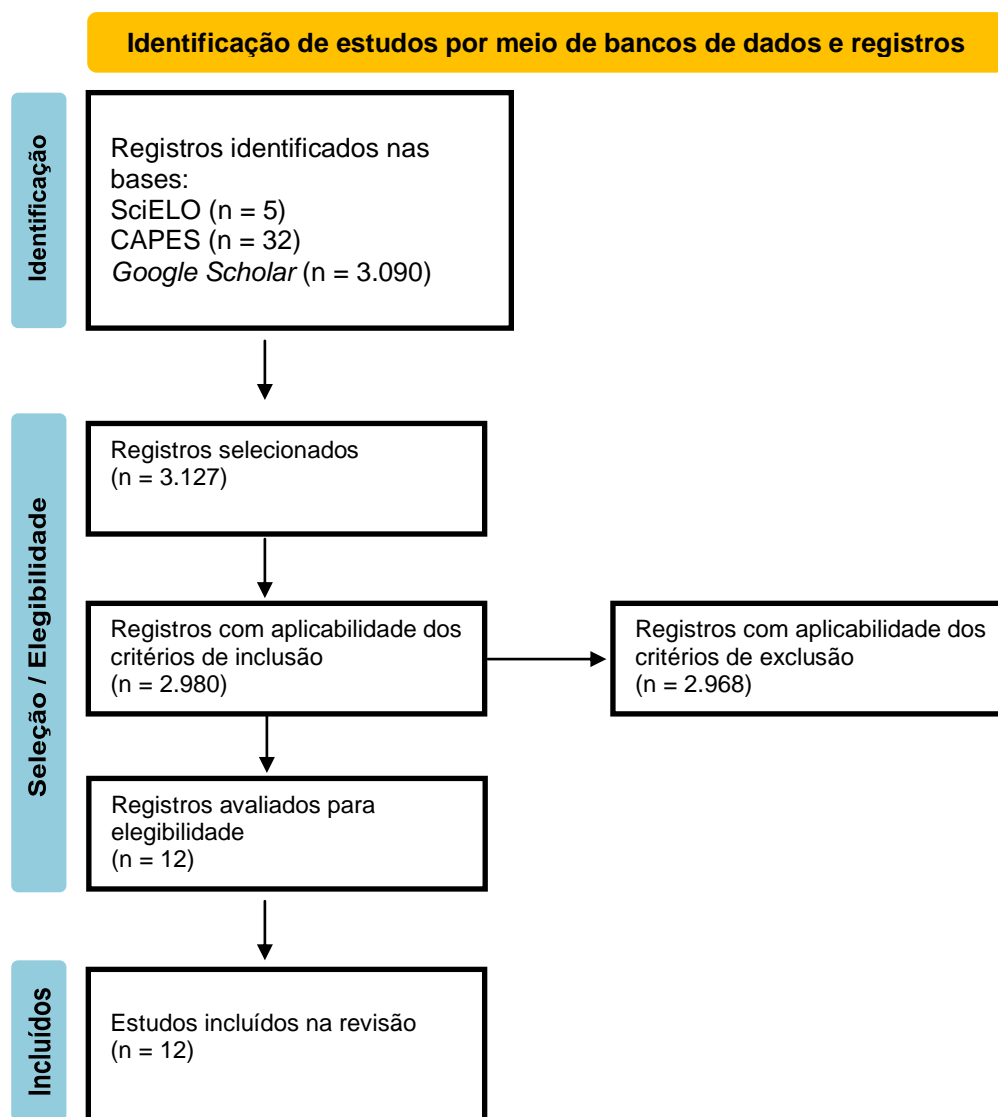
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Conforme mencionado anteriormente, os estudos identificados através da plataforma *Google Scholar* passaram por uma escolha particular e restrita, onde a utilização do CE4 foi indispensável e emergencial devido ao elevadíssimo número resultante. Sendo assim, a aplicação dos critérios de exclusão 1, 2 e 3 não teve valência imediata mediante a análise realizada, sendo essa apreciação feita posteriormente à escolha já efetuada dos quatro trabalhos identificados.

Corroborando todos os dados de números e volumes mencionados na narrativa anterior, o fluxograma PRISMA detalha, a seguir, todo o processo de etapas realizadas descritas nessa Revisão Bibliográfica Sistemática. O PRISMA objetiva detalhar visualmente, através da comunicação direta e de forma organizada as fases procedimentais para obtenção dos estudos.

O processo descrito nesta figura delimita e ilustra a metodologia de busca e qualificação dos artigos acadêmicos utilizados neste trabalho. Vale salientar que este modelo de PRISMA foi adaptado aos procedimentos instrumentais de critérios de inclusão e exclusão particulares desenvolvidos mediante a necessidade de uma triagem mais minuciosa e detalhada do montante encontrado nas bases de dados. Contudo, o objetivo imediato e direto do que deve apresentar, não sofreu quaisquer alterações mediante seu resultado.

**Figura 1** – Diagrama de fluxo integrativo das etapas de identificação, seleção/ elegibilidade e inclusão dos trabalhos, elaborado segundo recomendações PRISMA 2020.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

### 3.4 Trabalhos para a constituição da análise

Resultante do processo de seleção e aplicabilidade dos critérios, 12 (doze) estudos foram localizados para constituir o corpo bibliográfico de fundamentação analítica desta RBS, conforme apresentado na Tabela 3. Após esse processo, foi realizado *download* e a impressão para auxiliar na leitura e no manuseio dos mesmos.

Tabela 3 – Resultados dos estudos selecionados

FONTE	REVISTA	AUTOR (ES)/ANO	TÍTULO	OBJETIVO GERAL
CAPES	MOTRIVIVÊNCIA	SILVA, Marcelo A. (2021)	Jogos eletrônicos e Educação Física: uma opção para os anos iniciais do ensino fundamental	Relatar a experiência da utilização de jogos eletrônicos como objeto de conhecimento no ensino fundamental, do 3º ao 5º ano, durante o período pandêmico.
CAPES	Caderno de Educação Física e Esporte	COSTA, Wagner César Pinheiro. CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da (2021)	Educação Física Escolar e Educação de Jovens e Adultos: desafios da docência no ensino remoto emergencial	Apresentar os desafios que emergem do processo de ensino e de aprendizado na ação pedagógica de professores de EF que trabalham no ensino remoto emergencial com turmas da EJA.
CAPES	Caderno de Educação Física e Esporte	SPIES, Márcia Franciele <i>et al</i> (2021)	Aspectos relacionados à atuação de professores/as de Educação Física durante o ensino remoto na pandemia da covid-19	Verificar a relação da idade e rede de ensino em que o professor leciona com fatores associados à EF escolar no período de ensino remoto durante a pandemia do covid-19.

FONTE	REVISTA	AUTOR (ES)/ANO	TÍTULO	OBJETIVO GERAL
CAPES	<i>Educación Física y Ciencia</i>	MACHADO, Roseli Belmonte. FONSECA, Denise Grosso (2021)	Docência em Educação Física inclusiva: esgotamentos vividos no contexto do ensino remoto brasileiro	Problematizar a docência de professores de EF escolar no contexto das aulas remotas, focando no trabalho com alunos considerados de inclusão.
SciELO	MOVIMENTO	FERREIRA Heide Jancer <i>et al</i> (2021)	E a Educação Física? Narrativas de professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em Institutos Federais	Analisar as experiências de professores-pesquisadores de EF com o ensino remoto em IF's.
Google Scholar	EaD em Foco	MELLO, João Gabriel de. NOVAES, Renato C. TELLES, Sílvio de C. Costa. (2020)	Educação Física Escolar a distância: análise de propostas para o ensino remoto	Analisar propostas de atividades para as aulas virtuais de EF escolar durante a pandemia.
CAPES	MOVIMENTO	MACHADO, Roseli Belmonte <i>et al</i> (2020)	Educação Física Escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares	Compreender o modo como a EF, no Rio Grande do Sul, tem se posicionado no cenário das aulas remotas.

FONTE	REVISTA	AUTOR (ES)/ANO	TÍTULO	OBJETIVO GERAL
<b>Google Scholar</b>	<i>Intercontinental Journal on Physical Education</i>	COELHO, Carolina Goulart. XAVIER, Fátima V. F. Xavier. MARQUES, Adriane C. Guimarães (2020)	Educação Física Escolar em tempos de pandemia da covid-19: a participação dos alunos do Ensino Médio no ensino remoto	Analisar a participação e o acesso dos alunos nas aulas remotas de EF.
<b>CAPES</b>	<i>Educación Física y Ciencia</i>	TEIXEIRA, David Romão <i>et al</i> (2021)	Educação Física escolar na pandemia da covid-19: experiências no Ensino Médio do nordeste brasileiro	Compartilhar reflexões sobre as experiências com o ensino de EF no ensino médio em escolas do estado da Bahia.
<b>SciELO</b>	MOVIMENTO	LEITE, Leilane Shamara Guedes Pereira <i>et al</i> (2022)	O ensino remoto de Educação Física em narrativa: entre rupturas e aprendizados na experiência com a tecnologia	Problematizar a vivência pedagógica de uma professora de EF durante a pandemia.
<b>Google Scholar</b>	UNESP	PEREIRA, Valquíria da Silva (2022)	Os desafios da Educação Física escolar no ensino remoto emergencial: a perspectiva de docentes da rede pública estadual de Bauru/SP	Investigar as experiências de professores de EF, dos anos iniciais do ensino fundamental, acerca do ensino remoto emergencial durante a pandemia do covid-19.

FONTE	REVISTA	AUTOR (ES)/ANO	TÍTULO	OBJETIVO GERAL
<b>Google Scholar</b>	Ensino	NEVES, Sabrina da Silva. SILVA, Francisco Vieira da (2022)	Quadra em casa! Vozes docentes sobre o ensino de Educação Física em tempos de pandemia	Analisar como estão acontecendo as aulas de EF no período de pandemia, na perspectiva do professor.

**Fonte:** Elaborada pela autora, 2022.

Dos 12 (doze) trabalhos qualificados, 6 (seis) estão na plataforma CAPES, 4 (quatro) no *Google Scholar* e, apenas 2 (dois) na SciELO. Contudo, foram evidenciados na tabela anterior, além dos títulos, as revistas de publicação, seja ela nacional ou internacional; o (s) autor (es), o ano e o objetivo geral, como forma de apresentação imediata da ideia central de cada trabalho científico.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Partindo de um protocolo autônomo que pudesse abranger, de maneira diversificada, a temática deste estudo, os doze trabalhos selecionados foram apreciados e escolhidos com base nessa sistematização para que fosse possível mensurar o maior número de ramificações que partem da análise dos descritores e objetivos dessa RBS. Cada artigo científico incluído tem singularidades que vão desde o título, passando pelos objetivos e metodologias, até a análise final, e é essa riqueza de informações que ratifica a variabilidade deste instrumento de pesquisa.

### 4.1 Hierarquização visual de palavras-chave

A Figura 3 representa, visualmente, as palavras-chave que emergiram durante a leitura dos trabalhos incluídos; sendo, quanto maior a fonte, mais elas apareceram nos artigos, conseqüentemente, as palavras de tamanho médio e pequeno, manifestaram-se com menor frequência. Educação Física, Ensino Remoto, Covid-19, Pandemia são as que mais se destacaram por fazer parte dos descritores da triagem nas plataformas digitais, porém, outras palavras, relativamente, fora da sinopse, como governamentalidade e jogos eletrônicos fazem parte da diversidade adotada nesse levantamento.

**Figura 2** – Nuvem de palavras-chave



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

### 4.2 Impactos, dificuldades e desafios

Cada estudo selecionado apresenta particularidades em suas narrativas que contribuem para a compreensão dos objetivos e para a resposta da problemática levantada nessa RBS. Diante disso, aspectos relevantes voltados à esses pontos, serão extraídos e utilizados como referência para a análise nesse tópico.

Com o objetivo de problematizar a docência de professores de Educação Física, Machado e Fonseca (2021) descreveram, com bastante ênfase já no título



do artigo, o esgotamento (corporal, financeiro e emocional) vivenciado em tempos de pandemia no contexto do ensino remoto, levantaram também no decorrer do estudo, o problema da inclusão e adaptação de alunos em detrimento ao seu contexto social, financeiro e familiar, evidenciando que há um processo de segregação educacional onde nem todos conseguiram obter bom resultado na aprendizagem.

Ainda nessa temática de aspectos pedagógicos, Machado *et al* (2020) apresentaram um panorama da Educação Física Escolar e do distanciamento social através da representatividade de um estudo em escolas do Rio Grande do Sul, além de propor possibilidades de adequação às aulas remotas, os autores evidenciaram a importância dos professores reorganizarem a forma como os conteúdos são passados e identificaram diversos níveis de problemas obtidos através da suspensão das aulas presenciais, como déficit na aprendizagem e falta de interação presencial.

No segmento de propostas de atividades de Educação Física Escolar durante o período de aulas remotas, Mello, Novaes e Telles (2020), refletem sobre possibilidades de influência mútua no processo ensino – aprendizagem e de como os métodos de ajustes de conteúdos e avaliações podem ser válidos ao período. Os autores tiveram como ponto de partida e metodológico, um evento *on line* de webinar sobre essa temática.

Spies *et al* (2021), trazem um olhar formativo voltado a vivência do período pandêmico do professor de Educação Física ao apresentarem, em seus achados finais, mediante abordagem quantitativa, a discrepância de subsídios de capacitação e recursos tecnológicos entre professores das redes pública e privada de ensino, onde, proporcionalmente, os profissionais das escolas privadas são mais aptos à desenvolverem o ensino remoto de qualidade do que os das públicas. O estudo evidenciou, também, que quanto menos idade o professor possui, mais conteúdos ele foi capaz de trabalhar em suas aulas não presenciais.

A limitação, o prejuízo e a exclusão de conteúdos de vivências corporais devido a falta de contato interativo foram identificados numa pesquisa quantitativa em alunos de uma escola do Rio de Janeiro. Coelho, Xavier e Marques (2020), refletem sobre as diferenças e desigualdades vivenciadas pelos discentes no período em questão, assim como o detrimento e a ausência de interação física e de conteúdo por se tratar de um ambiente virtual, resultando numa perda significativa de conhecimento.

Outro estudo incluso nessa RBS é um Trabalho de Conclusão de Curso que mostrou a perspectiva de professores de Educação Física escolar nos anos iniciais do ensino fundamental mediante aos enfrentamentos das práticas pedagógicas no ensino remoto, utilizando como base o relato de experiência de 8 (oito) docentes da área. Pereira (2022) relata, entre outros pontos, a importância do envolvimento dos pais e/ou responsáveis pelos estudantes nas aulas ministradas no formato remoto, onde a casa tornou-se o ambiente escolar. A dependência e a autorização para a utilização das TICs comprometeram, de certa forma, o acesso às aulas e conteúdos, uma vez que, o celular, o computador ou o tablete pertencem aos responsáveis.

Partindo da narrativa de uma professora de Educação Física da educação básica do Rio Grande do Norte, o estudo de Leite *et al* (2022) tem uma sensibilidade ao detalhar a preocupação com a utilização das ferramentas e suas usabilidades pelos docentes nesse momento emergente de adaptações, em contrapartida, o relato trás pouca preocupação, por parte da profissional, sobre o

processo que envolve a aprendizagem, ou seja, a professora estava mais preocupada em como utilizar as TIC's do que com o próprio conteúdo que iria ministrar.

Ainda no Nordeste Brasileiro, o estudo de Teixeira *et al* (2021), compartilha relatos de experiência de bolsistas e professores de Educação Física de residência pedagógica em escolas estaduais da Bahia, relatos esses que mostraram “que não é possível desenvolver um ensino de qualidade no formato remoto, virtual, ou a distância, principalmente relacionado à Educação Física [...]” (Teixeira *et al*, 2021, p 13), fato esse que desencadeia, infelizmente, a impossibilidade da apropriação do conhecimento empírico mediante o distanciamento social imposto ao período.

Trazendo como título “Quadra em casa! Vozes docentes sobre o ensino de Educação Física em tempos de pandemia”, Neves e Silva (2022) elaboraram uma discussão que permeia a realidade de professores de escolas públicas e privadas de Mossoró no Rio Grande do Norte, utilizando de categorias de análise para avaliar os dados obtidos. Os mesmos tiveram um posicionamento voltado à saúde, destacaram a disciplina de Educação Física como fator de promoção ao desenvolvimento biopsicossocial dos alunos através dos mais variados conceitos de práticas corporais. Em detrimento à essa afirmativa, a ausência desse desenvolvimento foi irreparável mediante a imposição das aulas remotas.

Buscando representar eixos de análise sugestiva, Ferreira *et al* (2021) apresentaram, em seus resultados discutidos, quatro temáticas obtidas através da coleta de narrativas autobiográficas de professores-pesquisadores de Institutos Federais do estado de Minas Gerais; das quais enfatizam as situações vivenciadas no que chamam de “cenário de incertezas” mediante o fato do prolongamento do ensino remoto, sendo esta a primeira temática. Em sequência, a possibilidade de novas oportunidades de estratégia foi despertada através da formação de grupos de estudo entre eles, o que foi chamado de “colaboração entre pares”. A terceira temática busca promover a interação dos estudantes diante do ambiente virtual através do diálogo e do envolvimento nas aulas síncronas e, por fim, uma proposição sobre como reelaborar e refazer o planejamento das aulas mediante a importância de adaptação do processo ensino-aprendizagem.

Incorporar jogos eletrônicos às aulas de Educação Física foi uma alternativa inovadora no estudo de Silva (2021), para o êxito da proposta o autor, que também é professor, narrou toda sequência da implantação desta escolha em turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. Os jogos eletrônicos foram utilizados como objeto de conhecimento, transcendendo sua utilização para o lazer, mas, que ao mesmo tempo, despertou o interesse do aluno por se tratar de algo conveniente tanto ao seu cotidiano digital, quanto à utilização das ferramentas através das TIC's e plataformas que já estão sendo manuseadas nas aulas remotas. O autor conclui afirmando que os jogos eletrônicos podem ser fortes aliados nas aulas devido sua ludicidade e envolvimento confortável dos discentes.

Uma grave problemática foi levantada no relato de experiência sobre as aulas remotas de professores e alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por Costa e Conceição (2021), o desafio do processo de aulas no modo não presencial para a faixa etária um pouco superior que abrange essa modalidade. Os autores revelaram desafios acentuados tanto para os professores adaptarem aulas e conteúdos, quanto para os alunos, pelo fato da limitação do conhecimento

na utilização e no manuseio das tecnologias impostas ao período, assim como, da dificuldade pela busca de materiais impressos, culminando numa lacuna prejudicial aos conteúdos abordados, por fim, identificaram um triste fato, o elevado índice de desistências e evasão escolar.

Em conformidade, todos os 12 (doze) trabalhos selecionados para compor essa revisão, se completam mutuamente no sentido de informações diversas e ricas, que vão desde a região ou estado que a pesquisa foi realizada, ou a delimitação do universo da análise, a aplicabilidade de instrumentos de coleta de dados, os objetivos e metodologias diferenciadas, até os resultados conclusivos que caracterizam o sucesso de cada uma.

## 5 ASPECTOS CONCLUSIVOS

É indiscutível que a pandemia do Covid-19 parou o mundo. O cenário social foi afetado drasticamente de uma maneira jamais vista. As consequências danosas, algumas delas irreparáveis, interferiram na vida de todos. Viver o “novo normal” através das formas de adaptações tornou-se elemento imprescindível na rotina do ser humano enquanto sociedade. Entretanto, as adaptações nos remeteram a experiências que poderiam ter ficado no meio do caminho. E a partir desse propósito, foi possível compreender que vivenciamos um processo distinto e, dentro desse processo, esteve o educacional.

A partir do propósito geral de identificar os impactos causados aos professores e alunos nas aulas remotas de Educação Física no período pandêmico, este estudo verificou diversas dificuldades e desafios para que, tantos os docentes, quanto os discentes, pudessem permear um processo de (re) construção frente aos danos causados pelo fechamento das escolas e entidades educacionais afins. Vivenciar pedagogicamente a cultura corporal e os conteúdos que dela partem, nunca ficou tão comprometido quanto nesse momento de incertezas. Dentro dessa moldura abruptamente imposta, as aulas remotas exerceram, inconscientemente, um papel excludente de níveis diferentes de apropriação do conhecimento.

Adaptar, reelaborar, incluir, refazer. Foram conflitos identificados que mostraram que a qualidade do ensino remoto ficou comprometida. A realidade social de alguns estudantes não permitia, se quer, o acesso básico à internet e ao celular para participar de um momento síncrono de aula. Professores chegaram a relatar esgotamento e sobrecarga de trabalho, o que significa o desgaste, às vezes, repassado para seus alunos. Não houve aviso prévio, não houve preparação, ninguém estava pronto.

Por fim, esta Revisão Bibliográfica Sistemática conclui-se culminando com seus objetivos e problemática levantada, todos os pontos foram alcançados e discutidos mediante os estudos selecionados, o momento de reflexão dessa pesquisa, não traz em sua totalidade os fatos acometidos, o limite da análise de 12 (doze) artigos é reconhecido e enfatizado para que não haja a interpretação do universo das informações pertinentes à temática. Contudo, a maior variabilidade de enredos foi posta como possibilidade de compreender a lacuna educacional causada em decorrência da disseminação mundial de um vírus.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília; 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase> Acesso em: 27 de setembro de 2022.

COELHO, Carolina Goulart. XAVIER, Fátima V. da Fonseca. MARQUES, Adriane C. Guimarães. **Educação Física Escolar em tempos de pandemia da covid-19: a participação dos alunos de Ensino Médio no ensino remoto.** *Intercontinental Journal on Physical Education*, 2 (3), e 2020018, 2020. Disponível em: <http://www.ijpe.periodikos.com.br/article/5f87ba8e0e882579783901ab/pdf/ijpe-2-3-e2020018.pdf> Acesso em: 13 de outubro de 2022.

CONFORTO, Edivandro Carlos. AMARAL, Daniel Capaldo. SILVA, Sérgio Luis da. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos.** Moodle USP – ambiente virtual de apoio à graduação e pós-graduação, 2011. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2205710/mod\\_resource/content/1/Roteiro%20para%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica%20sistem%C3%A1tica.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2205710/mod_resource/content/1/Roteiro%20para%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica%20sistem%C3%A1tica.pdf) Acesso em: 14 de outubro de 2022.

COSTA, Wagner César Pinheira. CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti da. **Educação Física Escolar e Educação de Jovens e Adultos: desafios da docência no ensino remoto emergencial.** Caderno de Educação Física e Esporte, vol. 19, nº 3, setembro/dezembro, p. 221-226, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/27629> Acesso em: 9 de outubro de 2022.

FERREIRA, Heide Jancer *et al.* **E a Educação Física? Narrativas de professores-pesquisadores sobre as aulas remotas em Institutos Federais.** MOVIMENTO, Revista de Educação Física da UFRGS, vol. 27, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/k6tm8z9kjhvT7x3vyFsjHqg/?lang=pt> Acesso em: 6 de outubro de 2022.

GOV.BR/Ministério da Educação (2020). *Portaria Nº 343, de 17 de Março de 2020 que Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19.* MEC. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376> Acesso em: 21 de setembro de 2022.

LEITE, Leilane S. G. Pereira *et al.* **O ensino remoto de Educação Física em narrativa: entre rupturas e aprendizados na experiência com a tecnologia.** MOVIMENTO, Revista de Educação Física da UFRGS, vol. 28, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/zwjhPff8QG3cFqQ8xxVQQZD/?lang=pt> Acesso em: 6 de outubro de 2022.

MACHADO, Roseli Belmonte *et al.* **Educação Física Escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.** MOVIMENTO, Revista de Educação Física da UFRGS, vol. 26, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/106233/59389> Acesso em: 9 de outubro de 2022.

MACHADO, Roseli Belmonte. FONSECA, Denise Grosso. **Docência em Educação Física inclusiva: esgotamentos vividos no contexto do ensino remoto brasileiro.** *Educación Física y Ciencia*, vol. 23, nº 3, e 188, julio – septiembre, 2021. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/efyce188/14482> Acesso em: 9 de outubro de 2022.

MELLO, João Gabriel de. NOVAES, Renato Cavalcanti. TELLES, Sílvio de C. Costa. **Educação Física Escolar a distância: análise de propostas para o ensino remoto.** EaD em Foco – Revista Científica em Educação a Distância, vol. 10, nº 3, e 1094, 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1094/627> Acesso em: 13 de outubro de 2022.

NEVES, Sabrina da Silva. SILVA, Francisco Vieira da. **Quadra em casa! Vozes docentes sobre o ensino de Educação Física em tempos de pandemia.** Ensino, vol. 23, nº 1, p. 61-68, 2022. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsskroton.com.br/article/view/8735> Acesso em: 13 de outubro de 2022.

O, Bracht, V. (Coletivo de Autores) **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> Acesso em: 21 de setembro de 2022.

PACHECO, Rafaela Ribeiro. ACCO, Luciane Lara. **O ensino remoto na Educação Física Escolar em tempos da pandemia da COVID-19: uma pesquisa bibliográfica.** Repositório Universitário da Ânima – RUNA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/18811/4/O%20ENSINO%20REMOTO%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20F%C3%8DICA%20ESCOLAR%20EM%20TEMPOS%20DA%20PANDEMIA%20DA%20COVID19%20UMA%20PESQUISA%20BIBLIOGRAFICA.pdf> Acesso em: 27 de setembro de 2022.

PEREIRA, Valquíria da Silva. **Os desafios da Educação Física Escolar no ensino remoto emergencial: a perspectiva de docentes da rede pública estadual de Bauru/SP.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Estadual Paulista, Repositório Institucional UNESP. Disponível em: [https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/217431/pereira\\_vs\\_tcc\\_bauru.pdf?sequence=5&isAllowed=y](https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/217431/pereira_vs_tcc_bauru.pdf?sequence=5&isAllowed=y) Acesso em: 13 de outubro de 2022.

SANTOS, George França; MEDEIROS, Thalita M. de Souza. RIBEIRO, Josivânia C. Sousa. **TICs e Educação: desafios e perspectivas no século XXI.** Universidade

Estadual do Maranhão – UEMANET, 2017. São Luís do Maranhão, v. 3, n. 2. Disponível em: <file:///C:/Users/Welbert/Downloads/admin,+Artigo+5+-+TICs+e+educa%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acesso em: 20 de setembro de 2022.

SILVA, Marcelo Andrade. **Jogos eletrônicos e Educação Física: uma opção para os anos iniciais do ensino fundamental.** MOTRIVIVÊNCIA, Revista de Educação Física, Esporte e Lazer, vol. 33, nº 64, p. 1-17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/77451/47207> Acesso em: 9 de outubro de 2022.

SPIES, Márcia Franciele *et al.* **Aspectos relacionados à atuação de professores/as de Educação Física durante o ensino remoto na pandemia da covid-19.** Caderno de Educação Física e Esporte, vol. 19, nº 3, setembro/dezembro, p. 65-70, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/27592/19799> Acesso em: 9 de outubro de 2022.

TEIXEIRA, David Romão *et al.* **Educação Física Escolar na pandemia do covid-19: experiências no Ensino Médio do Nordeste Brasileiro.** *Educación Física y Ciencia*, vol. 23, nº 4, e 198, *octubre – diciembre*, 2021. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/efyce198/14935> Acesso em: 9 de outubro de 2022.

VIEIRA, Márcia de Freitas; SILVA, Carlos Manuel Seco. **A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura.** Repositório Aberto – Universidade Aberta, 2020. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/10313> Acesso em: 21 de setembro de 2022.

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marília Sá. **A Pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada.** FIOCRUZ Cadernos de Saúde Pública, 2020. Rio de Janeiro, v. 26, n. 5. Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/artigo/1036/a-pandemia-de-covid-19-no-brasil-cronica-de-uma-crise-sanitaria-anunciada> Acesso em: 21 de setembro de 2022.

## **AGRADECIMENTOS**

À Sagrada Família de Nazaré, dedico todos os meus mais profundos agradecimentos. Por ter me mantido de pé diante de todas as dificuldades e ansiedades, pela fé que me fez renovar a cada dia que amanhecia e anoitecia banhada em incertezas.

Agradeço ainda, a todas as turmas que vivenciei e colegas que me estenderam a mão diante de alguma dificuldade. Estendo os agradecimentos aos professores e funcionários do departamento, em especial à minha banca e orientador por tamanha dedicação e paciência.

Ao final de tanto e de tudo, dedico o mais profundo sentimento de gratidão a minha família e rede de apoio, sem eles eu jamais conseguiria. Pai, mãe, irmão, esposo e filho, o incentivo e a força de concluir este curso vieram através da existência de vocês em minha vida. Obrigado.